



...quem sabe se na hora ex-  
tremas essas denodadas aposto-  
las das nossas liberdades, não  
mercem uma graca consolidação  
evento-se no reconhecimento  
o povo brasileiro, cujas ben-  
eas lhes acompanhariam até a  
ernidade. A historia encartes-  
ou-se de provar que a im-  
ca de sua benemerita, ficou  
epetanda no coração do povo  
on cuja felicidade se acriavam.

A esposa e nos filhos des-  
patrias restariam as san-  
mo de leges do fim glorioso  
sou marido e pai, e quan fo-  
a viza mortaria, se debru-  
assem sobre os sepulchros sa-  
santos que encerrassem tão  
preciosos despojos, chorariam a  
cidade daquelles que tinham  
desapparecido, recordando tam-  
ben os seus actos immortales  
os quaes lhes serviam de  
estímulo e phanal na tortuosa  
senda da vida.

Ho sangue desses benemeritos  
defensores da nossa patria, es-  
purgando-se sobre o liberrimo  
solo da Terra de Santa Cruz,  
no foi semate in rectora.

Delle brotaram arvores gigan-  
tescas que fortalecidas pelos  
seus exemplos de heroismo e  
e ragem, representavam os pro-  
gramas de uma revolução que  
mais tarde seria a *Delenda Car-  
thago* do povo brasileiro.

Mui ligeiramente citaremos  
as revoltas mais importantes que  
se desenvolveram no nosso Paiz,  
cujo objectivo era a proclama-  
ção da Republica na Terra de  
Santa Cruz: e que o governo,  
pela força, conseguiu abafar-as.

Em 1817 insensatos republi-  
canos levantaram as heroicas  
provincias de Alagoas, Pernambu-  
co, Parahyba e Rio Grande  
do Norte e proclamaram uma  
Republica composta destas pro-  
vincias, constituindo governo,  
creando functionalismo e orga-  
nizando exercito.

As innumeras forças de que  
o governo imperial dispunha,  
poderam pela sua superioridade  
numerica derrotar os inexperi-  
entes e patrioticos soldados da  
nascente Republica.

A 2 de Julho de 1821 foi pro-  
clamada a Republica no Equador  
com a independencia das pro-  
vincias de Pernambuco, Para-  
hyba, Rio Grande do Norte, Ce-  
ará e Piahy.

Embora alguns escriptores, in-  
devidamente, escolham a do Pia-  
hy de ser o primeiro da Repu-  
blica do Equador, podemos afir-  
mar, baseados em documentos  
historicos e verisimos, que elle  
foi uma das que representaram  
papel saliente em tão patriotica  
revolta.

No glorioso dia 25 de Agosto  
do mesmo anno de 1824 fu-  
cunhada em uma cidade de Par-  
ahyba, a precursora das liberdades  
piauhyenses, a Republica  
do Equador pelas valorosas he-  
ras de João Candido, tenente  
canonel Domingos Dias da Sil-  
va e majores Bernardo Saraya  
e José Francisco de Miranda  
Oreiro. Este nosso patriota, de  
prantosa memoria, seguiu até  
a cidade de Oeiras, nossa anti-  
ga capital, levantando os povos  
do interior em prol da grande  
luta.

Apesar da sublimidade da  
causa que os republicanos do  
Equador defendiam com tanto  
ardor e entusiasmo, o gover-  
no imperial conseguiu susten-  
tá-la uma vez tão justa mani-  
festação de revolta contra o seu  
predomínio, enviando para Per-  
nambuco o lord Cockane, feio  
marquez do Maranhão e para o  
Ceará o conde Esmeraldo, com  
mandando agueridas forças de  
terra e mar.

E os principaes chefes da Re-  
publica do Equador foram por  
ordem do governo imperial, uns  
arrebustados e enforcados na  
praça publica, outros expatriados  
e alguns presos, como Miranda  
Oreiro, não podendo, porém, o  
despotismo nesse inglorio esfor-  
ço, abafar os sentimentos de  
patriotismo que são innatis nos  
corações dos povos e os scientes  
dos seus deveres civis.

Dentre as victimas máis glo-  
riosas de tão sublime e arroja-  
do alevantamento, citaremos os  
nomes venerandos dos seguin-  
tes apostolos das nossas liberdades:

Frei do Amor Divino Caneca,  
Agostinho Beserra Cavaleanti,  
Nicolau Martins Pereira, Anto-  
nio Maccario Moraes, Tristão A-  
taripe, Miguel Ibiapina e Padre  
Albuquerque Moroto.

Em 1835 os bravos gauchos  
do Rio Grande do Sul proclama-  
ram a Republica de Piratini-  
m, cujo feito glorioso fulgurou  
nos fastos da nossa historia pa-  
trio como uma verdadeira paga-  
na de heroismo, valor e abne-  
gação por parte de todos aquelles  
que foram os seus mais es-  
forçados defensores, cooperando  
assim, para a libertação da nos-  
sa Patria.

A nascente Republica durou  
dez annos, dissolvendo-se pela  
accettazione do tratado de paz  
entre os republicanos e o gover-  
no imperial.

Este procurava a todo transe,  
ora pelo saborno, pela tração  
e pela força, ora semeando o  
terror por todas as provincias,  
sufocar a explosão de sentimen-  
tos patrioticos que effervesciam  
no coração do povo brasileiro,  
porém, esses sentimentos em-  
bora esmagados pela prepoten-  
cia, como a phenix da fabula,  
renasciam das proprias cinzas,  
mais impetuosos, mais abnega-  
dos.

Os republicanos, depois de ter-  
rem soffrido tantos reveses, de-  
pois de se verem perdido tantas vi-  
tas preciosas com o desapare-  
cimento dos seus milites, se van-  
taram o elemento monarchico  
em voga, e ahi se de que pre-  
davam a educação do povo brazei-  
leiro nos principios republica-  
nos para que, unido e forte, re-  
nunciasse com a preferencia do  
governo queo avessava.

Retalvaram então a propaga-  
ção das suas ideias, amotinando  
o povo pelos portos, pela tribu-  
na e pelas comarcas.

Dez a dez a forma de conducta re-  
sultava da não da combinado  
e determinação para o desenca-  
damento das legítimas mani-  
festações dos sentimentos pa-  
trioticos do povo brasileiro, o  
thrano, já mimado nos seus pro-  
prios allicerces, desabaria por  
não encontrar mais apoio no  
povo brasileiro.

Este novo alvitre tão rai-  
nal, foi geralmente accedido e  
seguido.

Fundavam clubs, jornaes, dou-  
trinavam as massas, pregavam  
a ideia nas praças publicas, nos  
comícios, nas assembléas, nos  
meetings, nos theatros.

Em 1870 publicaram um me-  
moravel manifesto dirigido a  
Nação no qual ficou consub-  
stanciados os enselhamentos pro-  
postos contra a postergação dos  
direitos do povo brasileiro.

Caminheta para o seu ter-  
mino o anno de 1889, que ha-  
via sido o propheticado por mil-  
lões republicanos, entre os quaes  
o notavel piauiense David Mo-  
reira Cabdas, que chegou a fun-  
dar em Tacuzina um órgão re-  
publicano—*O Gilete e Novo*,  
para ser o iniciador da nova  
era das liberdades patrias—a  
proclamação da Republica Bra-  
zeleira.

O governo monarchico, con-  
scio do seu poder e confiante  
na sinceridade daquelles que lhe  
garantiam até a ultima hora,  
todo apoio, prestigio e lealdade,  
em qualquer emergencia,  
dormia tranquillo, mal pensa-  
do que sob o thrano brasileiro  
estava prestes a rebentar a mina  
que o cercava.

Entretanto militares de mar  
e terra do Municipio-Neuro,  
do Capital-Federal, reuniam-  
se quasi que diariamente no  
Club Militar para deliberar so-  
bre o plano a executarem.

A estas reuniões compare-  
ciam importantes e prestigiosos  
representantes das classes civis  
que tambem trabalhavam com  
assiduidade e ardor pela proclama-  
ção da Republica no terri-  
torio brasileiro.

No dia 8 de Novembro de  
1889, no mesmo dia e hora, em  
que a monarchia descaidava e  
despreoccupada, banquetava-  
se faustosamente na lina-Fiscal  
com a esquadra chilena, os re-  
publicanos modestamente, reu-  
niam-se no Club Militar, sob a  
presidencia do multi-facetado Ben-  
jamin Constant, o dominador  
da mocidade brasileira, e de-  
cretavam a extincção do thrano  
braziliense no territorio de San-  
ta Cruz, e resolviam definiti-  
vamente a proclamação da Repu-  
blica Brasileira.

Para levar a effecto tão pa-  
triotico e commovente conta-  
vam com milites de terra e  
mar do Municipio-Neuro, sol-  
dados com o movimento liber-  
tador e centras classes civis  
cujos chefes proeminentes com-  
pareciam nas reuniões do Club  
Militar.

Ratou a manha de 15 de No-  
vembro de 1889.

O Imperador, Manheo  
Neuro apresentava um aspecto  
sombrio e democratico.

Diversos corpos do exercito  
nacional atravessavam armados  
e revolucionados as suas popu-  
leas ruas, a heroica escola Mi-  
litar da Praia Vermelha estava  
totalmente revoltada, e o fuma-  
qui de vinhos da nossa Man-  
ha de guerra annunciava a lu-  
ta prestes a reallar.

O estado de Ouro Preto,  
presidente do conselho de mi-  
nistros, sabedor do movimento  
revolucionario, dirigiu-se ao  
Quartel General do exercito  
na esperança de poder abafar

esta explosão de patriotismo,  
que elle suppunha ser uma sim-  
ples revolta, sem significação.  
Ahi chegado, porém, teve a cer-  
teza de que a monarchia brazi-  
leira estava fatalmente conde-  
mnada, e como elle fallava sem to-  
dos os elementos da reaccção,  
pensando encontrar mais apoio  
na força armada, teve de aban-  
dona-la á desgracia, da qual  
foi intimado nessa occasião, do  
ministerio de 7 de Junho de  
1889, de que era elle o seu pre-  
sidente.

Deposto este, sem que tives-  
se havido derramamento de san-  
gue, os fervorosos chefes de  
movimento tão democratico, em  
nome do povo, do exercito e  
da armada, proclamaram a Re-  
publica Brasileira.

O venerando imperador do  
Brazil, D. Pedro II, convencido  
de que qualquer protidencia re-  
accionaria seria infructifera re-  
signou-se a ceder ao imperio  
das circumstancias.

Os republicanos apossaram-se  
de todas as posições officiaes,  
de todas as repartições publicas  
do Municipio-Neuro tendo ha-  
vido, como era de esperar, de-  
vidos á piração nacional, ge-  
ral e unanime adhesão ao mo-  
vimento libertador.

Telegrapharam para todas as  
provincias as quaes receberam  
enthusiasticamente a patriotica  
mensagem que acabava de se  
operar na forma de governo do  
nosso Paiz.

Assim, sem que tivesse ha-  
vido necessidade de derramar  
uma só gotta do precioso san-  
gue brasileiro, foi proclamada,  
em todo o territorio do Brazil,  
a Republica Federativa dos Es-  
tados Unidos do Brazil.

Foi aclamado dictador da  
nova Republica o valente ware-  
chal Manoel Deodoro da Fon-  
seca que organisou gabinete  
composto de:

Ruy Barbosa, — a primeira  
mentelidade da raza latina;  
Benjamin Constant Botelho de  
Magalhães, — chefe da mocida-  
de das escolas; Eduardo Wan-  
denkolk, — o mais velho usado;  
Demetrio da Silva Ribeiro, — o  
heroico representante da Repu-  
blica de Piratiniim; Aristides da  
Silveira Lobo, — o tribuno elo-  
quentes Manoel Ferraz de Cam-  
pos Salles, — o republicano his-  
torico; e Quintino Bonifavim,  
o jornalista emérito.

Em seguida foi designado o  
dia para se realizarem em todo  
o territorio da Republica, as e-  
leções para o Congresso Con-  
stituinte, o qual elegeria por  
votação absoluta de votos, o pre-  
sidente e vice-presidente da  
Republica.

Ratou o Congresso Consti-  
tuinte, em 24 de Fevereiro de  
1891, votada a Constituição Re-  
publicana, e em seguida rui-  
ram: Presidente da Repu-  
lica, Manoel Deodoro  
da Fonseca, e vice, marechal  
Floriano Peixoto.

O actual regimen de governo  
da Republica Brasileira, e pa-  
trio, e nem pretensão  
nosso artigo entrar nas li-  
premissas da sua superioridade  
ou inferioridade sobre qualquer  
outro regimen de governo re-  
publicano, o que queremos  
significar que o systema repu-  
blicano é o mais consentaneo  
com a liberdade de um povo,  
pois é o verdadeiro systema de

governo do povo pelo povo, re-  
presentando a liberdade nas  
suas mais amplas manifestações.

A verdade dos factos exige  
que digamos que não temos si-  
do felizes com o periodo decor-  
rido da proclamação da Repu-  
blica até hoje.

Compungidos e pesarosos te-  
mos assistido ao desenrolar de  
diversas luctas civis e intesti-  
nas, as quaes só tem tido, co-  
mo consequencia logica, resul-  
tados funes para a nossa Pa-  
tria; a baixa continua e inex-  
plicavel do cambio que desceu  
de 27 a 5 1/2; as crises terri-  
veis por que temos passado o com-  
mercio, a lavoura e a industria;  
e finalmente o nosso descendi-  
do no estrangeiro.

Entretanto, todos estes tristes  
acontecimentos não devemos e  
nem podemos attribuir ao sys-  
tema que actualmente adopta-  
mos como forma de governo, o  
nosso Paiz—o systema republi-  
cano—, e sim aos diretores dos  
negocios publicos por não terem  
sabido distribuir a verdadeira  
justiça, ocasionando portanto  
o descaabro que, com o cora-  
ção contrangido, presenciámos.

Convem notar tambem que  
estes factos que lamentamos, se  
têm desenrolado em todos os  
paizes e não se operam estas mu-  
danças radicais de forma de go-  
verno. Basta que compulemos  
a historia de todos os povos para  
nos convenceremos da ver-  
dade que acabamos de afirmar.

Uma das causas principaes,  
am dos factores que mais têm  
cozcorrido para o descalabro a  
que temos chegado—é o perni-  
cioso systema eleitoral que pra-  
cizamos e pelo qual somos ob-  
rigados a reger-mos.

Elle, longe de representar a  
garantia do voto,—segredo di-  
reito de todo cidadão livre—, é  
ao contrario a valvula sempre  
aberta, o meio facil de se per-  
petrar a fraude pela qual triam-  
pham os nullos representando  
a desmoralisação social dos co-  
mícios electorales.

Nutrimos, porém, a esperan-  
ça de que reformado este sys-  
tema eleitoral e proclamada a  
garantia do voto, o Paiz neces-  
sariamente entrará triumphante  
nas normas consuetudeas com  
a sua liberdade, progresso e en-  
grandecimento.

E das urnas escantadas pela  
sahura victoriosa, nos verdade-  
ros patriotas, aquelles que  
sabem empregar na defesa da  
interesses publicos a força do seu  
caracter, os esforços do seu ta-  
lento, o seu trabalho persistente  
e finalmente o seu prestigio  
político.

A estes a quem o povo, sem  
diferença de opinião para se po-  
sentar, se não temiam, todavia  
as suas desgracias que elles sabe-  
rão respeitar e defender.

Quando tivermos atingido a  
verdadeira realidade da patri-  
ta do voto, raiará para o Bra-  
zil a aurora resplandecente do  
seu progresso e da sua inde-  
pendencia.

Como brasileiros e patriotas  
exultamos hoje do maior con-  
tentamento, recordando o 15 de  
Novembro de 1889, este tanto  
luminoso que nos separa do ja-  
go monarchico, e fazemos votos  
pela prosperidade e alevanta-  
mento da nossa Patria.

Salve 15 de Novembro!

HYMNO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.

Seja um pallio de luz desd'brado sobre a larga amplitude de teus céos, este canto rebel que o passado vem remir dos maus toques labéos!

Liberdade! liberdade! abre as azas sobre nós; das luctas na tempestade dá que ouçamos tua voz!

Nos nem cremos que escrivos ou fora tenha havido em tão nobre paiz: hoje o rubro lampejo da aurora acha irmãos não typhos hostias.

Liberdade! liberdade! etc.

Se é mister que de peitos valentes haja sangue no nosso pendão, sangue vivo do heroe Tiradentes baptisou este audaz pavilhão!

Liberdade! liberdade! etc.

Do Ypiranga é preciso que o brado seja um grito soberbo de fé! O Brazil já surgiu libertado sobre as purpuras regias de pé!

Liberdade! liberdade! etc.

A' NOVA PÁTRIA

Oh patria que idolatro, emfim da humanidade aos vastos vaes sommar de glorias mais um feito.

A nodosa que a conquista a pugna fezoz, e o sangue tem lavado, em nome de razao, lavaste de rogão, em plena communhão, somente com o suor da fronte dos heroeas.

E agora que o progresso, o astro que nos guia, venceu do despotismo a negra tirania, dos hombros nos tirou o peso de uma cruz, em luctos transformando as urzes do castro se colto o teu passado um feitico sudario, envolve o teu futuro em tunica de luz!

Jose Rodrigues de Carvalho

AO MARTYR FREI CANECA no dia em que foi arrestado

Morte! tinha seus dias consagrados em prol da patria, em prol da humanidade. Sante! fiel da liberdade. Caros Appolo das musas embaldado.

Marcando ora no globo o espaço dado subias licas ditava a mocidade. Ora dextro piloto em tempestade guiava a terra ao porto a nao do estado.

Deixa Ohada correr o triste pranto. Perdente um ceo, as vistas se eclipsaram. Nesse dia fatal de chorar tanto.

Tu mesmo os insensíveis se abalaram. O dia se vestiu do negro manto. Grande natura, os polvos trouxeram!

Pedro J. B. de Vasconcelos

SILVA JARDIM

Hoje que a patria Brasileira commemora o 12.º anniversaria da proclamação da Republica Federativa dos Estados Unidos do Brazil, sentimos necessidade de, dentre o grande numero de brasileiros patriotas que cooperaram com todo o entusiasmo e abnegação para a consecução de tão elevatado committimento, destacar o vulto benéfico de Antonio da Silva Jardim - o propagador.

Este legendario propagandista da nossa Republica cujo cranio podia ser considerado um vulcão sempre em ebulção, de effia cratera sahiam em borbotões as lavas incandescentes das suas idéas patrióticas - este gigante atleta da palatra e precioso engaste de talento diamantino e caracter ilustado, pois ainda hoje veneramos as suas sublimes e imcredulas palavras de «Cumpro o teu dever, a contet e que aconhecer», foi incontestavelmente o maior e o mais esforçado paladino da idéa republicana no territorio brasileiro.

Nada lhe fazia temer e nem recuar. Nem as catibatas de soldados mercenarios, nem as iras e vinganças dos depositarios do poder imperial.

Tudo affrontava com o maior desassombro, denodo e energia.

Vim-o em Junho de 1889 acompanhar pari-passu o conde d'Eu, o marido da herdeira presumptiva do throno brasileiro, na sua triste perigração ao Norte do Paiz, afim de pregar a idéa republicana.

Oh! que quer que o conde d'Eu saltasse e difficilmente reunisse em torno de si o funcionalismo pago, Silva Jardim - o propagador das idéas republicanas congregava, espontaneamente ao d'errador de si, as massas populares que, avidamente, iam ouvir a sua palatra fluente e cheia de acendrado patriotismo pelo Brazil.

Os seus meetings eram geralmente dispendiosos a bala por ordem do governo contra o qual levantava as multidoes.

Silva Jardim, entretanto, sahia incólume dessas correrias de seus adversarios, pois o povo offerecia abnegadamente os seus peitos como fortes bulvaras em defesa do apostolo e suas idéas arrastavam. E ao depois que via o seu chefe livre destas violentas aggressões redia o campo aos soldados mercenarios.

A despeito de todos estes terríveis e deshumanos recursos postos em pratica pelo governo, no dia seguinte, via-se de novo emergir dentre o nevo o vulto proeminente de Silva Jardim tranqüillo e estoico, continuando na sua gloriosa missão etangelisadora, sendo sempre cercado por grande numero de patriotas que com toda a espontaneidade, iam ouvi-o.

Os primeiros domptantes da nascente Republica Brasileira foram muito injustos e ingratos com o glorioso Silva Jardim, negando-lhe no seio do primeiro Congresso da Republica, uma cadeira que elle occupava com mais brilhantismo do que muitos que a foram.

Desgostoso com tanta ingra-

ção foi procurar a morte no Vesuvio, pois, só um vulcão seria capaz de conter outro vulcão, só o Vesuvio do fogo poderia ser o túmulo digno do Vesuvio da palatra.

O grande vulto brasileiro lá das regiões empyreas aceitará esta nossa singella e modesta manifestação de apreço que lhe tributamos pelo muito que fez em prol dos santos e sublimes idéas republicanas, cooperando valente e abnegadamente para a proclamação da Republica Brasileira a 15 de Novembro de 1889.

MATADOURO PUBLICO

Hoje, ás 5 horas da tarde, o sr. Intendente Municipal fará o recebimento do Matadouro Publico, cuja edificação contractada com o sr. Arthur Henrique da Silva, acha-se concluida.

FÓROS

Pagam-se neste mez, sem multa, os fóros dos terrenos aforados ao Municipio.

Adhesão á Republica

Damos em seguida o texto de uma carta que, segundo se diz, foi expedida pelo príncipe d'Augusto ao Sr. Ministro da Fazenda, propondo-se a cooperar pela Republica.

Excluído a parte mercantil da proposta, temos unicamente a dizer que essa carta, se for incontestada, representa uma bella conquista democratica, visto tratar-se de um decendente dos ex-imperantes e portanto, um pretendente ao throno no Brazil.

Eis a carta com a respectiva orthographia:

«Eu abaixo assignado proponho em nome de meu Pae o Principe D. Luiz Augusto de Saxe Coburgo Gotha, duque de Saxe, como tutor do meu filho o Principe D. Pedro Augusto de Saxe Coburgo Gotha e Bragança em nome do meu irmão o Principe D. Luiz Gastão de Saxe Coburgo Gotha e Bragança em meu proprio nome; ao Governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil que esse nos de como indemnização pela metade das terras de Petropolis e predios, pelo palacio Leopoldina, casas annexas e pelos patrimonios em terras o capital de um milhão de libras esterlinas. Que esse capital seja remettido aos Banqueiros Coutts e companhia em Londres em meu nome.

Logo que os ditos Banqueiros me derem conhecimento da terem recebido o capital acima pedido assignarei uma declaração, em presença de testemunhas na Legação da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Vienna d'Austria, na qual desistirei de todos os meus direitos e interesses politico-moarchicos no Brazil e que sustentarei a Republica. Vienna d'Austria, aos 24 de Junho de 1901. Princepe D. Augusto»

SCENAS DA VIDA CAMPESTRE

A' Ramos Filho.

Desfructo a doce paz, gozo socogo, Lusiticos não li. e. l. a. d. r. e. s. r. i. q. u. e. z. a. s. O Poeta Caçador

O sol vem nascendo purpurifio e rubro, dirdejando os seus raios de ouro por sobre os verdes prades e frondosas florestas do bosso ameno sertão.

Que hora tão agradável para nós, os camponeses esta que nos indica; que, depois do repouso tranqüillo e despreocupado de uma noite inteira, vamos entrar novamente no vasto campo do trabalho, neste lucrar incessante de cada dia!

O lavrador de chichada ao hombro; exultando de contentamento, caminha apressado para o roçado, onde vai regar com o suor de seu rosto aquelle chão, do qual depende a ventura e felicidade de seus filhos.

O vaqueiro, montando ardido corcéo «que uia, que salta, com graça, galboso» vai procurar o nédio gado que pasta pelas verdes campinas e escuras matias, cumprindo assim um dever sagrado, zelando aquillo que está confiado a seus cuidados.

O caçador, de cachaça alçada, percorre o infinito mattagal; perseguido ora o ligeiro e tímido veadinho a saudosos e meiga jurity; que ao tiro certo de sua arma, mortifera tombam exangues, sem vida.

A tarde, quando o sol vai sumindo-se no occidente, doce alegria, vivo contentamento reina em todas as habitações, desde a humilde choupana do pobre roceiro; até ás grandiosas chácarras dos ricos fazendeiros e abastados lavradores.

A noite, o chefe de familia, sentado ao lado da terna esposa e rodeado dos queridos filhinhos, no asseido terreiro, extasia-se no doce contemplar da pallida lua, das scintillantes estrellas do azulado céo, verdejantes campos, conversando suavemente, sem affectação... E a linguagem inspirada pelo coração.

Totnar-me-in fastidioso se pretendesse descrever todos os singelos e puros quadros da vida campestre. Dizei entretanto que as suas grandezas mundanas - opulencia, luxo, todos os loucos instrumentos da cidade, - bailes, jogos e theatros e tantas outras cousas que a mão da moda arranja não vemem em no momento passado no doce e fugueiro remorso da vida campestre.

Sabendo agora, que o teu coração bondoso e recto aproua as cousas simples e puras, dedize estas linhas escriptas para o copo penna do meu settimo momento das bevas em que habita.

Jaboty - Outubro - 1901.

João Vieira Pinto

PLANTAS CLARENSES

O talentoso professor J. Herz Encarregado do distincto Instituto de Studart da traducção para lingua vernacula, do seu importante trabalho intitulado Phytologia clarense.



# NORTISTA

## SUPPLEMENTO AO NUMERO 46

### TRABALHEMOS

Srs. REDACTORES DO "NORTISTA"

Eis-me de novo a pedir um lugar no vosso conceituado jornal, para com a minha penna dizer alguma coisa ainda sobre o nosso estimado Piauihy.

Nem um só minuto deixo de sentir no meu coração o desejo ardente de ver o nosso Estado ocupar o lugar saliente que lhe compete e que tem incontestavel direito.

Trabalhemos! E' esta a palavra que sae vehemente do meu peito.

Em meu ultimo artigo escripto sem estilo e erudição, eu levantava um brado de animação aos piauihyenses, no intuito de congregarem todas as forças em prol da prosperidade do nosso torrão natal.

Mas o que valerá a minha palavra, quando o nosso querido Piauihy tem filhos tão illustres e de talentos pujantes?

Sou obrigado a usar desta linguagem, porque em meu coração domina um sentimento chama que irrompe das profundezas de minha alma—le me unites esforços dos meus conterrâneos todas as vezes que se tratar do engrandecimento do nosso Estado.

Eu vos digo: se chorardes, convosco eu soltarei o meu pranto, se rirdes, o vosso será o meu jubilo.

Destá terra, que tão bondosa me deu hospitalidade, da Parahyba que chamarei o meu segundo Piauihy, porque foi ella que me viu surgir do pó e reerguer nos hombros o manto formidavel do sacerdotio, eu contemplo, repellido de saudades os montes acantilados de de minha terra natal.

Ah! e quando poderei covir a sombra do eribiteiro o suave canto do sabão?

Quando contemplarei de perto as verdejantes campinas do meu Piauihy?

Quando escutarei o canto do grilo plangente da arcaú?

Não sei. Mas notas que desfero o meu coração são a homenagem que de longe posso enviar aos meus patriotas.

Jo empuñei a penna, esquecia a penna e o papel, e o dorso gigante do Piauihy, contemplando estatico e linceo friso das suas agudas fúrdas pelo vento.

Basta. Guardo agora a lyra de sentimentalismo, e deixo as regiões longinquoas, e volto a noite em traço estas fúrdas sem pretensão de sabedoria, desculpando apenas que se ouça esta palavra: **TRABALHEMOS!**

O progresso das nações é uma consequência logica dos esforços dos seus fillos e nós que olhamos as nossas manifestações mais espontaneas pelo

nas horizontes turvos de nossa patria, não poderemos jamais sentir os seus reverberos sem que, unido-nos no mesmo ideal, aspirando a mesma *gloriam* procurem realizar os grandes empreendimentos que fazem a felicidade dos povos.

Do trabalho perseverante, do trabalho é uma virtude, nascem as raizes profundas das alevantadas empresas.

Miremos o alvo, o fito unico da prosperidade do nosso Estado, e, calcando as irrequietas tempestades do partidario mal entendido, formemos com as bagas do nosso suor o throno invulneravel sobre cuja frente escreveremos o nome mil vezes adorado do patriotismo.

Então sim, poderemos trabalhar, do contrario, não tudo será fugaz, ephemero e nada se fará.

Estou em um campo vasto, e não devo, por egoismo, abranjer tanto; apenas, meus illustres conterrâneos, estarei sempre ao vosso lado soltando este brado impertinente: trabalhemos, e em breve poderemos rasgar o véo do obscurantismo, desfaldando ao largo o trophéo da nossa conquista.

No meu despretencioso artigo que occupou as columnas do denodado *Nortista*, pude vos dizer que o nosso suspirado ideal—a elevação do Piauihy á bispado seria em breve uma realidade e então entregariamos nas mãos do Maranhão, mãos que tanto nos escravizaram, os grilhões que nos manietavam ao jugo da dependencia.

Pois bem: o nosso incansavel e proibido Conego Joaquim de Oliveira Lopes me acaba de comunicar que os srs. Bispos do Norte, inclusive o sr. D. Nisto, dignissimo bispo do Maranhão acabam de assignar uma petição endereçada ao S. S. Padre, pedindo que o nosso Estado seja elevado a categoria de bispado, e o maguazzino Bispo desta diocese, o Exm. Sr. D. Adonejo também se dignou de avisar-me que tudo estava effectivo com algumas condições que certamente não serão onerosas aos piauihyenses.

Convenit dizer vos: o Exm. D. Adonejo, tem sido incansavel em trabalhar para que o nosso Estado seja elevado a Bispado.

A elle muito devemos. Aguardo os precisos esclarecimentos do nosso odelatrado Conego Lopes para entãndá-las paginas a este jubilo jubiloso que guarda meu coração.

Trabalhemos, que os espelhos da dor são as flores da alegria. Atrás, senhores, para longe esses grilhões enterrados, pois que não somos mais escravos.

Trabalhemos! Acabo de ler em vos dos jornaes da nossa terra que illustres e talentos officios se con-

gregariam e fundaram uma agremiação sob o titulo «Academia de Letras» com o intuito elevadissimo de proporcionar aos nossos conterrâneos o nectar da instrucção moralizada e sã. Avante!

São os primeiros lampejos. Ergamo-nos todos e aptavemos o terreno que delle brotará o arbusto gigante.

Sim, este trabalho afanoso abraçando em um relance todos os departamentos da industria, não nos dará certamente o titulo de *operarios barbudos* como chamava o orador romano aos de seu tempo, e nem cabiremos nos mialhos que fechavam o circulo em que Terencio collocava os seus operarios.

Trabalhemos! Si o Brahmine se julga maculado por tocar o paria de sua casta, nós nos julgaremos felizes por levantar do somno prolongado do esquecimento esse pedaço de terra que nos deu berço.

E' preciso marchar, preparar o campo, lançar a semente e decapar os cardos.

E' preciso lavar na pieina das grandes aspirações o coração magno de patriota illustre.

Já vae longe, e é preciso roubar menos espaço ás columnas do *Nortista*, que tem assumido posição decedida e patriótica na defesa dos interesses do nosso Piauihy.

Sim, bemdita a bussola que dirige a este tão esforçado campeão da imprensa.

Podem crer, poucas são as horas que me restam aos meus afazeres que são innumerados, por isso nem sei mesmo que de indifferença terei dito neste arrastado.

Entretanto, alguns minutos que me sobraem e sempre que me for possível enviei ao *Nortista* algumas considerações sobre o nosso patria e permitta Deus que em breve eu possa mais de perto prestar o meu miqno contingente á vossa causa que é a minha.

Parahyba do Norte, 20 de Setembro de 1901.

Conego *Joaquim Lopes e Silva*.

Seguiu para o Para o sr. Edmundo Dantes da Silva, importante commerciante desse Estado.

Boa viagem.

Seguram para Fortaleza no Ceará os senhores artistas e deplano Alves, Antonio Tavares, Donatissimo Costa, Cesar, Onildo, Oscar Araujo, Claudio Oliveira e actriz Polidina Araujo e Joana Pereira.

Demotaram-se alguns naves nesta cidade, onde representaram triumphalmente importantes dramas.

Alguns naves com Alagem

### 15 de Novembro

Patrioticos e diversos festejos realizaram-se ante-hontem nesta cidade, em commemoração á gloriosa data da proclamação da Republica Brasileira.

No proximo numero daremos minuciosa descripção.

### MATADOURO PUBLICO

No nosso seguinte numero nos occuparemos do recebimento feito ante-hontem pelo sr. Intendente Municipal, do importante edificio, curraes, cercades, & destinados para servir de Matadouro Publico do nosso Municipio.

### NOCTURNO

Rosa branca, da noite a extinguir-se no jarro,  
Danoite a resvalar pelas tranças esqui-  
(vas)  
Surge a luz. Ha na treva um perfume bi-  
(zarro),  
Abotoam no Céu rosas de sempre vivas.

Almas na terra exues, negras Almas ca-  
(ptivas)  
Abandonam nesta hora a grilheta do  
(Barro)  
E vão lesta flando azas de papati-  
(vas...)  
Arrastam-me os dragões do meu Sonho  
(numo castro).

Sonambulas arir nas Espheras sonoras  
Passam noivas e a flor, myrtos pelo re-  
(gaço),  
Andam leves, subtis os phantasmas das  
(Horas).

Nada espanca a tristeza e o silencio das  
(onzo),  
Dorme a Terra em torpor sob a tonda do  
(Espaço),  
Qual um verme a dormir sob um sino da  
(brunzo).

### Jonas da Silva

### O TIGRE

O tigre preso atrá-se raivado,  
num concerto de raios e rugidos  
contra os ferros da jaula rotacionada  
ao sombão do tempo contínuo.

Garras crispadas, abito e  
mostra os dentes agudos e ponti-  
mordendo a grade e em quebra e tra-  
(taido)  
sepuma e salta e rugido de se furioso.

Dentro do mouroito mouroito se resen-  
(ta)  
ta mesmos gritos, essa mesma lucta  
do tigre contra os ferros da jaula.

Emou amor que hante, salta e rugo,  
que toalha, se levanta, se dá, estrugo,  
na jaula d'esta pobre caração.

### Abilio Neves

Enxerem os civillentes a 12  
hente, o sr. Raimundo Nenna-  
to Martins exm. sra. d. Jo-  
ana Florença Braga, filha do  
nosso prezado amigo capitão  
Pedro José Braga.

Almejava mil venturas e  
juven par.

Vou apaz nos de suas des-  
pedidas e ilustra cavalheiro sr.  
Oscar Barboza, socio da firma  
Barboza & C. da praça de Per-  
nambuco.

Agredendo a fúrdas que  
dispensou nos e a fúrdas que  
optimo regresso.

### SUBVENÇÃO Á S. CASA DE MISERICORDIA

Do nosso activo correspondente de Therezina, recebemos o seguinte telegramma: «Camara dos deputados votou auxilio a Santas Casas de Misericórdia de Parahyba e Therezina».

Não se sabe quantum. Parahyba.—*João Rosa*. E' com a maxima satisfação que transmittimos esta agradabilissima noticia aos nossos leitores, a qual importa em um acto de verdadeira equidade para com o nosso querido Piauihy.

Quando discutiamos na Assembléa estadual o augmento para tres contos de ré's de subvenção estadual á nossa S. Casa de Misericórdia, o que conseguimos, salientamos a injustiça que o Governo Federal commetia para com o Piauihy, não fazendo incluir as S. S. Casas de Misericórdia desta cidade e de Therezina, entre as beneficiadas pelo contractante das loterias federaes.

Hoje, que segundo o telegramma acima, acha-se reparada esta injustiça, o *Nortista* envia as suas congratulações aos nossos representantes federaes, que souberam, nesta causa, defender os direitos e interesses piauihyenses.

Cumprimentamos ao illustre dr. Jonas Rodrigues e sua exm. familia, que actualmnte acham-se nesta cidade.

Falleceram no Acre, territorio litigioso com a Bolívia, o sr. José Gomes Villas e sua esposa d. Edelirudes Fiuza Veras.

Apresentamos os nossos pêsames aos seus cunhados e irmãos, os nossos prezados amigos capitães Lasmari Gaudêncio e Oliveira e Franklin Pompeu de Oliveira.

### O NOSSO ESTADO SANITARIO

Infelizmente, devido a nenhuma cautella e a falta de desinfecções, continua a varicella grassando nos Taboas e a rua Pacifico.

Ainda uma vez recommendamos todo assido, nos casos de egoto e diarréas, desinfectão imediata de esportes, lizo & a não se poder evitar a propagação do mal no interior da cidade.

No povoado dos Morros e na ilha de Santa Cruz, deste Estado, a varicella está grassando fortemente, tendo havido, naquella povoado, certos fatos.

A situação é por demais indifferosa e desda na medida de suas forças devem cooperar para a extirpção do terrivel mouro que perdendo a benignidade que appareceu podera causar nos fatos consequências.

MOVIMENTO

MARITIMO-FLAVIA

Os vapores Parnahyba e Pi...

O Cabral procedente de Ma...

O Parnahyba chegou a...

PAULO KRUGER

Do universo o grande torvelinho...

Honos lendario, em polejar titânico...

Para empolgar os, o chocal britânico...

Ha de empirise o estorço vaticino...

O labaro inglez, como a azã d'uma corvo...

Vadivino Tito

Campo-maior. (Piahy.)

Para Pernambuco, onde reside...

Vindo de Manãos e acompanhado...

Enviemos-lhe o nosso cartão...

GYMNASIO

PARNAHYBANO

O nosso prezado amigo Antonio...

A 8 horas da manhã, ao chegar...

Logo ao assentar-se em sua...

Em seguida os alumnos Manoel...

O illustre director do Gymnasio...

Assim terminou esta agradável...

Parabéns

ANIVERSARIOS NATALICIOS

Os annos do mar, se na zenda da vida...

A 17, senhorita Isaura Serra...

A 18, sr. Fausto Bato;

A 19, srs. Ademar Neves e...

A 20, pequeno Octavio de Moraes...

A 22, sr. Paulino Gomes de...

A 23 senhorita Liduina Souza.

Na cidade de Caxias, do Estado...

Apresentamos os nossos sinceros...

NOTICIAS

(DE DIVERSOS JORNAES)

O sr. Serzedello-Correia, num...

Nas minas de cobre de Camaguan...

No correr do anno passado foram...

O promotor publico da cidade de...

O deputado A. camara dos communs...

Na camara dos deputados foi...

A mesma casa do congresso...

A 12 de Dezembro vindouro...

No dia 12 de Outubro o governo...

O ministro do exterior da Italia...

O congresso de S. Paulo dispensou...

Do café exportado em saccos de...

Em S. Paulo tem se obtido optimo...

Ha productos desse plantio de...

Em Santos, Estado de S. Paulo...

O padre Julio Maria seg'ra da...

O governo da Bahia contrahiu um...

No dia 12 de Outubro devia...

Do corpo de redacção farão parte...

Para retribuir a vizita da...

O dr. João Felipe Pereira demittiu...

Na praça do Flamengo, no Rio...

Em Hespanha continua o movimento...

A população de Sevilha acaba...

Em vista das proposições...

O governo italiano determinou...

O Supremo Tribunal Federal...

A maior parte dos jornaes...

Esperado esse paquete, de regresso...

Para cargas e mensagens trata-se...

Os agentes Franklin Veras & C.

Esperado esse paquete, de regresso...

Para cargas e mensagens trata-se...

Os agentes Franklin Veras & C.

Esperado esse paquete, de regresso...

Para cargas e mensagens trata-se...

Os agentes Franklin Veras & C.

Esperado esse paquete, de regresso...

Para cargas e mensagens trata-se...

Os agentes Franklin Veras & C.

Esperado esse paquete, de regresso...

Foi dado parecer favoravel á...

Communiam de Napoles que...

Estava considerada extincta a...

O governo federal mandou...

Em Gamelleira em Pernambuco...

Estava eleito deputado federal...

Seguiram de S. Paulo pelo trem...

Foram descobertos, em S. Paulo...

Produziu optima impressão a...

A parte mais importante da...

Consta que, no começo do...

Na Communa de Ramacca (Catania)...

O club Republicano Dissidente...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

No dia 4.º do mez passado o...

Diz o Jornal do Commercio que...

Pela policia da Capital Federal...

Não houve protestos, mas repetidas...

Consta que os deputados federaes...

Telegramms recebidos de Lourenço...

Na Communa de Ramacca (Catania)...

O club Republicano Dissidente de...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...

O Directorio Federalista do Rio...

Leite Pentendo, presidente; Bento...

Foram aclamados presidentes...



Vapor Parnahyba

Com destino aos portos do Pará...

Os agentes Franklin Veras & C.

Vapor Cabral

Esperado esse paquete, de regresso...

Os agentes Franklin Veras & C.

Vapor Parnahyba

Esperado esse paquete, de regresso...

Os agentes Franklin Veras & C.

Vapor Cabral

Esperado esse paquete, de regresso...

Os agentes Franklin Veras & C.

MOVIMENTO

MARITIMO-FLAVIA

Os vapores Parahyba e Pi-guhy seguiram a 12 para The-rezina e o cabal...

PAULO KRUGER

Do universo o grande torrelinho Destaca-se figura veneranda Que, como a agnia expulsa de seu ninho...

Valdivino Tito

Para Pernambuco, onde reside, tomou passagem no Cabral o nosso sympathico amigo Antonio Ramos...

GYMNASIO PARAHYBANO

O nosso prezado amigo Antonio Marques da Costa foi a 13 deste, dia do seu anniversario natalicio...

A's 8 horas da manha, ao chegar a porta principal do estabelecimento foi aclamado entusiasmamente por seus alumnos...

Logo ao assentar-se em sua cadeira de lenha, foi saudado pelo alumno Affonso de Oliveira Cunha em nome dos seus collegas...

O illustre director do Gymnasio o nosso digno amigo dr. Olinto Amorim saudou tambem o anniversario...

Parahyba

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

- A 17, senhorita Isaura Serra de Moraes Correia; A 18, sr. Fausto Basto; A 19, srs. Ademir Neves e Gentil Martins Ribeiro...

Na cidade de Caxias, do Estado do Maranhão, falleceu a 25 do mez passado o joven Antonio Tote, filho do nosso amigo capitão Raymundo Virgilio Rocha Tote...

NOTICIAS

(DE DIVERSOS JORNAES)

O sr. Serzedello Correia, num discurso que pronunciou mostrando-se descontente por não ter sido reconhecido o sr. Theotônio de Britto...

Nas minas de cobre de Camaquã, Estado do Rio Grande do Sul, foram ultimamente extrahidas 20 toneladas de mineria bruta...

No correr do anno passado foram exportadas para os outros Estados da Republica 170.000 cabeças de gado vacum, minero...

O promotor publico da cidade de Campinas, S. Paulo, no processo instaurado pela justiça publica contra o professor Faustino deu sua promoeão opinando pela pronuncia de alçada professor...

O deputado á camera dos communs, dizem de Londres, O'Donnell foi preso por ter pronunciado um violento discurso contra o governo...

Na camera dos deputados foi approvada a emenda que supprime a authorisação concedida ao governo para arrendar a estrada de ferro central do Brazil...

A mesma casa do congresso approvou o projecto que concede o premio de cem contos ao dr. Santos Dumont, por haver descoberto a dirigibilidade do balão...

A 27 de Dezembro sândaro inaugurou-se a fortaleza de S. João a nova bateria em construção a qual será denominada Marechal Malhães em honra do ministro da guerra...

No dia 12 de Outubro o governo devia ter enviado para Londres 400 mil libras esterlinas...

O ministro do exterior da Italia vae subvencionar 20 escalas Italianas no Brazil!

O congresso de S. Paulo dispensou o imposto de transito do trigo moído.

Ao café exportado em saccos de algodão, á aramina ou qualquer outra planta textil e aos tecidos alli fabricados foram concedidos 20% de redução nos direitos.

Em S. Paulo tem se obtido optimo resultado com a cultura do fumo.

Ha productos deesse plantio de qualidades superiores aos de Havana ou Sumatra.

Em Santos Estado de S. Paulo foi apetrejado um templo methodista. Traxen-se lucta, sahindo feridos muitos dos contendores.

O padre Julio Maria seguiu da Bahia para Sergipe a continuar sua propaganda contra Republica.

O governo da Bahia contrahiu um emprestimo com o British Bank, na importancia de trezentos contos, e cogita de outro, na de setecentos contos para effectuar pagamentos ao funcionalismo publico.

No dia 12 de Outubro devia reaparecer O Dia, sob a direcção do dr. Virgilio Brigido, deputado federal pelo Estado do Ceará.

Do corpo de redacção farão parte os deputados federaes drs. Francisco Sá e João Lopes.

Para retribuir a vizita da esquadilha chilena foi designado o cruzador Benjamin Constant, que irá sob o commando do capitão de fragata Furtado de Mendonça.

Estavam em acção na capital federal os gatunos narcotizadores.

A assembléa fluminense approvou em 2.ª discussão o restabelecimento da capital do Estado do Rio, em Nictheroy.

O dr. João Felipe Pereira demittiu-se do cargo de prefeito do districto federal por se oppor ao monopollio funerario á Santa Casa de Misericórdia.

Na praia do Flamengo, no Rio, abalroou um bond electrico com um carro em que ia o dr. Edmundo Muniz Barretto, chefe de policia, que milagrosamente escapou da morte.

O cocheiro, porém, ficou ferido.

Em Hespanha continua o movimento anti-clerical com a maior violencia.

A população de Sevilha acaba de pedregar os conventos.

Em vista das proporções tomadas pela greve dos operarios das fabricas de phosphoros, o governo acaba de decretar o estado de sitio para essa cidade.

O governo italiano determinou que as autoridades denunciem os bispos e párechos em cujas dioceses ou egrejas se deram manifestações de caracter politico.

O Supremo Tribunal Federal expediu para o Estado de Góyas uma carta citatoria em que pede a citação do senador estadual Francisco Sabra Guimarães, supplente do substituto do juiz seccional daquelle Estado, o qual foi denunciado pelo procurador geral da Republica por crime de extorção.

Foi dado parecer favoravel á indicação do sr. Germano Hassloch revogando a disposição do regimento interno da camara que prohibe leiam os deputados seus discursos.

Communicam de Napoles que occorreram mais tres casos novos de peste bubonica, sendo um fatal.

Estava considerada extinta a peste bubonica em Napoles.

O governo federal mandou entregar temporariamente ao governador do Estado de Alagoas o grande predio que servia de quartel á guarnição e no qual vão ser estabelecidas varias repartições publicas, actualmente mal accomodadas.

Em Gamelleira em Pernambuco Antonio Gomes de Souza assassinou seu proprio irmão Victorino Gomes de Souza.

Estava eleito deputado federal pelo 2 districto de Pernambuco o dr José Medeiros e Albuquerque, redactor do Paiz.

Seguiram de S. Paulo pelo trem nocturno o alferes Oliveira e quatro agentes, que vão a Lavras afim de receber da policia o preso Francisco Cerveira, principal auctor dos es-tellionatos praticados contra as companhias de seguros Sul America e Amazonia.

Foram descobertos, em S. Paulo, diversos outros crimes contra companhias de seguros. Produziu optima impressão a mensagem enviada pelo general Quintino Bocayuva, governador do Rio de Janeiro ao congresso do me-mo estado.

A parte mais importante daquelle documento politico é a que se occupa da liberdade do voto.

Consta que, no começo do proximo anno, o dr. Bernardino de Campos, senador federal por São Paulo, irá á Europa e que está resolvido que o senador estadual paulista, Jorge de Miranda, será eleito na vaga do dr. Rodrigues Alves para completar o tempo deste na presidencia do Estado.

O club Republicano Dissidente de S. Paulo, ficou assim composto.

Leite Pentendo, presidente; Bento Pires, vice-presidente; Cândido Motta e Celso Garcia, secretarios; Abilio Soares, thesoureiro.

Foram aclamados presidentes honorarios os drs. Prudente de Moraes e Cerqueira Cesar.

O Directorio Federalista do Rio Grande do Sul reuniu-se, resolvendo telegraphar ao general Joca Tavares pedindo-lhe para marcar dia e lugar para a reunião do Congresso do partido. Em muitas localidades a opposição federalista estava acendida devido ao manifesto dos srs. Pedro Moacyr, Balthazar Cabeda, Barros Cassal e Alcides Lima.

A maior parte dos jornaes parizienses, referindo-se a lista produzida na Bolsa de Paris sobre os titulos brazileiros attribuem-na ao atrazo causado pelo Estado do Espirito-Santo na remessa de fundos necessarios para o pagamento do coupon de Outubro.

O dr. Domingos Jaguaribe communicou á policia de S. Paulo que tem colhido resultados completos do emprego do hypnotismo contra a embriaguez.

No dia 1.º do mez passado o velho orgão da imprensa brazileira—Jornal do Commercio—completou 74 annos de existencia.

Diz o Jornal do Commercio que os partidarios da candidatura do general Quintino Bocayuva para presidente da Republica suffragarão igualmente o nome do dr. Justo Chermont, para vice-presidente, no pleito eleitoral de Março proximo.

Pela policia da Capital Federal corria em segredo de justiça um inquerito sobre o facto de um padre que seduziu duas moças de familia importante e as deshonrou.

Durante a discussão do codigo civil, o dr. Andrade Figueira, sempre que se referia ao Brazil dizia—imperio do Brazil.

Não houve protestos, mas repetidas gargalhadas.

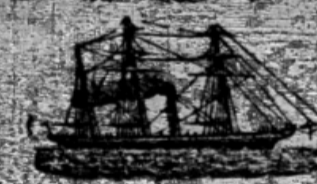
A fabrica de phosphoros Serra do Mar, que funciona na estação do Mendes, Estado do Rio de Janeiro, produz 50.000 caixas por dia e conta 200 operarios, na sua mór parte mulheres e meninos.

Consta que os deputados federaes Rangel Pestana e Barros Franco Junior apresentam-se candidatos á vaga de senador, aberta com o fallecimento do dr. José Thomaz de Porciuncula.

O deputado paulista Miranda Azevedo occupou-se na camara federal da politica de S. Paulo, provocando grande tumulto que deu lugar a ser a sessão suspensa.

Telegrams recebidos de Lourenço Marques noticiam que os boers invadiram Moçambique, tendo atacado o trem da estadia de ferro de Lourenço Marques a Pretoria.

Na Communa de Ramacca (Catania) Francisca Malgioglio, formosissima rapariga de 18 annos, matou a punhaladas seu amante Carmelo Sant'Estefano, por ter sabido que elle, que a seduzira com promessas de matrimonio, era já casado. Interrogada pela autoridade policial, a assassina declarou calmamente que praticara o crime para vingar sua honra, irreparavelmente ultrajada por um apaixonado fementido.



Vapor Parahyba

Com destino aos portos do Pará e Maranhão, partirá no dia 21 do corrente, esse magnifico vapor, recoberto carga e passageiros.

Parahyba, 14 de Novembro de 1901

Os Agentes Franklin Yerus & C.

Vapor Cabral

E caperado esse paquete do regresso do Ceará no dia 19 do corrente, partindo a 20 para o Maranhão.

Para cargas e passageiros faça-se com os Agentes nesta cidade.

Franklin Yerus & C.

Parahyba, 15-11-1901